



SAÚDE PÚBLICA: UMA FORMA DE GARANTIR A DEMOCRACIA

Sabrina Sgarbi Tibolla - Univali

sabrina-sgarbi@hotmail.com

Luiz Alfredo Roque Lorenzetti - Univali

RESUMO: Estabelecido na constituição de 1988, o acesso a saúde pública para a população brasileira, representa a importância do cuidado à saúde frente ao desenvolvimento nacional e democrático. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência dos alunos do primeiro período do curso de medicina da UNIVALI em uma unidade básica de saúde do município de Itajaí, na disciplina de Saúde Coletiva. O objetivo do trabalho foi relatar experiência de interação dos acadêmicos de medicina com serviços de saúde e comunidade durante o primeiro semestre de 2019. Metodologia baseada na realização de visitas domiciliares no cotidiano da ESF (Estratégia Saúde da Família). Dentre as visitas, uma delas foi especial para os acadêmicos. Uma família composta por um casal e dois filhos, mudaram-se para Itajaí - SC a fim de residir mais próximo dos serviços de saúde. O caso iniciou quando o homem relatou dores abdominais, confirmando apendicite. Foi submetido a cirurgia, onde, conforme relato do paciente, os médicos que realizaram a cirurgia eram residentes e estavam em procedimento sem acompanhamento do seu staff. O paciente relatou que, durante o ato cirúrgico, houve uma perfuração intestinal não percebida pelo corpo clínico, vindo o paciente à alta hospitalar. Dias após a cirurgia, o paciente começou a demonstrar quadros de dor, encaminhado ao hospital foi descoberto que se encontrava com um quadro de peritonite, sendo submetido a outra cirurgia para retirada de partes necrosadas do intestino. Atualmente encontra-se com uma pequena parcela de intestino, com refeições balanceadas devido a essa situação e ainda usa continuamente bolsa de colostomia. Ainda, devido ao tempo prolongado internado na UTI, desenvolveu escarras na cabeça, pés e costas, necessitando diariamente de curativos. Sua esposa reserva todo tempo para cuidar do marido que precisa de acompanhamento 24 horas. Conforme relatado por ela, o caso encontra-se em processo judicial aguardando o parecer do juiz em busca de indenização financeira. Diante do objetivo inicial que a visita domiciliar empregou aos estudantes, pode-se ultrapassar o âmbito puramente biológico ao permear por casos como o descrito, permitindo ampliar o horizonte de discussões e reflexões sobre a prática médica, como pode trazer à tona a intensidade que tem a presença do médico sobre o paciente e familiares. Além disso, percebeu-se o quão essencial se faz a atuação da ESF sobre as comunidades, possibilitando, além do cuidado biológico e teórico, dignificar pessoas que, em meio a saúde, foram prejudicadas. Em relação ao caso exposto, conclui-se que foi de grande importância para os estudantes vivenciar uma realidade que a carreira médica pode incorrer, trazendo à tona questões como erro médico, iatrogenia, conceito prático de saúde coletiva e noções humanas que o médico, bem como todo profissional de saúde, deve ter. Assim, desenvolver sensibilidade, empatia e humanidade, representa a validade do caso descrito.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; ESF; Erro Médico; Democracia; Cuidado.